

*Ata da 26ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do
Estado da Bahia – Itinerante em Juazeiro,
em 04 de abril de 2013.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo; 1º Secretário, Deputado Paulo Azi; e 2º Secretário, Deputada Fátima Nunes (4º Secretário). À hora marcada, através da lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes Srs. Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Álvaro Gomes, Augusto Castro, Bira Corôa, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Coronel Gilberto Santana, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Euclides Fernandes, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Luciano Simões, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria Del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Paulo Azi, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Yulo Oiticica e Zé Raimundo (33). Havendo *quorum* regimental, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, realizada no auditório do Centro de Cultura João Gilberto, em Juazeiro-Bahia, agradecendo o apoio do Prefeito Isaac Cavalcante de Carvalho, do Presidente da Câmara de Vereadores, Pedro Alcântara Filho, da imprensa falada e escrita e do povo de Juazeiro, para a realização do evento. PEQUENO EXPEDIENTE - O Deputado Roberto Carlos manifestou preocupação com os projetos que foram aprovados pela Câmara de Vereadores de Juazeiro, com o objetivo de privatizar espaços públicos e o Serviço de Abastecimento de Água e Esgoto, iniciativa que vem causando muitos transtornos para a população. Nesse sentido, apresentou um abaixo-assinado (mais de dez mil assinaturas) contra essa iniciativa, que foi aprovada sem ser discutida com a população. Em tempo, destacou as obras que o Governo Wagner realizou na região e parabenizou os integrantes do PCdoB pelos 91 anos do Partido. O Deputado Adolfo Viana parabenizou o Presidente Marcelo Nilo por ter recebido no dia precedente o título de Cidadão Casanovense. Discordou do orador que o antecedeu, afirmando que o atual Governo tem um débito grande com o Vale do São Francisco, criticando a situação de diversas estradas, a falta de segurança e a falta de obras na região. Com efeito, cobrou obras estruturantes para que a Bahia tenha condições de captação de água, e obras de infraestrutura para os municípios do Vale do São Francisco. O Deputado Yulo Oiticica rebateu as críticas do orador que o antecedeu, dizendo-lhe que o Governador Wagner encontrou as estradas totalmente deterioradas, a polícia desequipada, a violência galopante, a saúde defasada e vem trabalhando para deixar uma Bahia melhor para todos, inclusive para enfrentar a seca como um fenômeno natural e inevitável, através da discussão de políticas públicas sistemáticas e estruturantes para a convivência com o fenômeno sem sede e sem fome. O Deputado Elmar Nascimento condenou o

Governo Wagner por gastar R\$160 milhões em propaganda para mostrar um Estado que não existe, quando a realidade é bem diferente – aumento da violência, problemas na educação, na saúde, a seca dizimando a economia da região, Juazeiro assistindo Petrolina se desenvolvendo, enquanto não consegue concluir a ponte. Questionou sobre a democracia desse Governo, “que persegue os adversários”, e sobre o legado que deixará para os baianos. A Deputada Maria Del Carmem rebateu as críticas feitas sobre a seca, argumentando que o Governo não tem como acabar com o atraso histórico que encontrou o Estado em seis anos, todavia, muito já havia feito pela Bahia e pelos baianos, citando a melhoria na educação, na saúde, nas estradas com asfalto de boa qualidade, a exemplo de Remanso. Por fim, disse aos pares para esquecerem Pernambuco e pensarem na Bahia e nas obras estruturantes que a região precisa. O Deputado Luciano Simões, teceu críticas ao Governo do Estado, sobretudo pelo aumento da violência e pela falta de obras em Juazeiro e região para gerar emprego e renda e para combater a seca, enquanto gasta milhões em propaganda “mentirosa”. Cobrou a execução do projeto gestado há 56 anos para o eixo Sul da transposição que vai atender a um terço dos municípios do semiárido. O Deputado Adolfo Menezes disse que o maior problema da violência é a debilidade das leis. Posicionou-se sobre a transposição do Rio São Francisco, argumentando que é um absurdo transpor a água enquanto os ribeirinhos morrem de sede. Enalteceu o Governador Wagner, “um grande Governador”, sensível, que muito tem feito pelo Estado, discorrendo sobre inúmeras obras realizadas, sobretudo no Município de Campo Formoso. O Deputado Carlos Geilson criticou as atitudes do Governador Wagner, que ele já sentiu na pele, quando lhe foi tirado o microfone de uma emissora de rádio em Feira de Santana, solidarizando-se com o Deputado Uziel Bueno, vítima de situação semelhante. Censurou, também, o atual Governo por privatizar os acessos à Capital baiana, bem como por não apresentar ação concreta para combater a seca e minorar o sofrimento do povo. Posicionou-se contrário às privatizações, condenando o projeto aprovado pela Câmara Municipal de Juazeiro. O Deputado Cacá Leão condenou as críticas aos efeitos da seca, um fenômeno natural que não depende do Governo, ressaltando a luta da atual administração para fazer frente às necessidades do Estado e para minimizar o sofrimento do povo do semiárido. O Deputado Bruno Reis, contradizendo o orador que o antecedeu, afirmou que o atual Governo nada tem feito pela região de Juazeiro, inclusive o hospital que inaugurou foi construído por Paulo Souto. Conclamou os pares para debater sobre as necessidades da região: o Projeto Salitre, a duplicação doanel rodoferroviário, a conclusão da ponte, a hidrovia, o porto e obras estruturantes. Por fim, disse que a seca é um fenômeno cíclico, todavia, o Governo não priorizou investimento em água, que é vida. O Deputado Joseildo Ramos manifestou preocupação com a perspectiva de privatização do serviço de água e saneamento de Juazeiro, lembrando que a ONU enquadrrou a água como um bem inalienável, que não pode ser tratada como mercadoria. Na oportunidade, registrou que está tramitando na Casa um projeto de lei do Executivo Estadual, que pretende tornar sem efeito a lei

autorizativa de privatização da Embasa, sancionada em julho de 1999, e convocou os juazeirenses para aprofundar essa discussão, não permitindo essa privatização, pois saneamento é promoção de vida. O Deputado Paulo Azi disse que os problemas de Juazeiro não são diferentes dos enfrentados pelas demais regiões do Estado – violência, educação, saúde, desrespeito ao servidor, entre outros. A propósito, ratificou a cobrança do reajuste salarial dos servidores estaduais. Condenou a falta de ações efetivas de combate à seca, bem como as intervenções para transpor o Rio São Francisco quando o Estado morre de sede. O Deputado Delegado Deraldo, ao falar da violência, assinalou que o atual Governo tem equipado a polícia como nunca se fizera antes, entretanto, precisa aumentar o efetivo das Polícias Civil e Militar imediatamente para que a violência não aumente ainda mais. O Deputado Sandro Régis teceu considerações sobre a violência que ocorreu em Salvador durante a Semana Santa, lamentando que a Bahia ocupasse o quarto lugar em violência no País, “uma decorrência da falta de planejamento do Governo”, que vive da propaganda enganosa, enquanto o povo está morrendo de sede ou por violência e lembrou o desenvolvimento de Pernambuco. O Deputado Marcelino Galo, salientando a importância do Brasil fazer a Reforma Política, descaracterizou a fala do Deputado Elmar Nascimento, argumentando que dados da *Folha de São Paulo* mostram o crescimento da violência em São Paulo e racionamento de água em Recife por causa da seca. Ademais, disse ao parlamentar que, com César Borges no Ministério dos Transportes, poderá conseguir a conclusão da ponte de Juazeiro. O Deputado Augusto Castro defendeu que o Estado descentralize a indústria para levar emprego e desenvolvimento para todo o Estado, conclamando a Casa a debater a questão. O Deputado Álvaro Gomes louvou o governo progressista do PT, que nesses dez anos tem melhorado a vida dos baianos, e descaracterizou a denúncia de privatização da água em Juazeiro, esclarecendo sobre o projeto que foi aprovado pela Câmara de Vereadores. A respeito, lembrou a indicação que fizera ao Governo do Estado, em 2007, para que a Embasa não fosse privatizada, objetivo que se concretizará agora, através do projeto do Deputado Joseildo Ramos. O Deputado Coronel Gilberto Santana asseverou que o Governo vende sonhos e ilusões, pois no Vale do São Francisco, a exemplo da Região Sul, não encontrou realizações, ao contrário a violência se amplia. Em tempo, pediu atenção especial para o Município de Sento Sé, que está isolado. O Deputado Capitão Tadeu disse que as críticas ao Governo eram naturais, “nenhum governo é totalmente bom ou ruim”, entretanto, pediu aos pares para se concentrarem na busca de uma solução para a seca. Por fim, defendeu a aprovação urgente do reajuste do servidor estadual e da manutenção da data base. O Deputado Bira Corôa, discorrendo sobre as ações realizadas pelo Governo Wagner no Vale do São Francisco, criticou os discursos da Oposição, que se encontra sem argumento, uma vez que conduziu o Estado por quase quarenta anos e abandonou essa região, enquanto o Governador Wagner está interiorizando as ações, ampliando a educação técnica e construiu cinco hospitais. O Deputado Euclides Fernandes manifestou

orgulho por dar sustentação ao Governo Wagner – democrático e republicano, destacando as ações para a melhoria do bem estar e para o desenvolvimento econômico e social do Estado. O Deputado Marquinho Viana comentou sobre a posse do Ministro César Borges, a quem elogiou, e discorreu sobre as ações do Governo Wagner, através do Programa Água para Todos, para minorar os efeitos da seca. A Deputada Fátima Nunes afirmou que as ações do Governo do PT têm construído novas oportunidades para o sertão e para o Estado, investimentos que têm minorado os efeitos da seca. O Deputado Fabrício Falcão, mostrando-se orgulhoso por apoiar essa política, que tirou o País do caos, agradeceu ao Governador Wagner por ser um democrata e estar trabalhando para deixar uma Bahia melhor para todos, construindo oportunidades para o sertão e para o Estado. O Deputado Aderbal Caldas demonstrou estranheza com o discurso da Oposição, que não quer reconhecer o esforço do Governo Wagner junto ao Governo Federal para trazer benfeitorias para a Bahia, “um governo progressista, que se sustenta pela força do argumento e nunca o contrário”. O Deputado Zé Raimundo defendeu o crescimento do Nordeste e a integração nacional como tem sido feito desde o governo do ex-Presidente Lula, salientando que o destino de Juazeiro está no Rio São Francisco. O Deputado Carlos Brasileiro afirmou que, através do Programa Água para Todos, o Governo vem abastecendo o Estado com água de qualidade e se esforçado para amenizar os problemas de convivência com a seca. Posicionou-se acerca da transposição do Rio São Francisco, sobre as estradas construídas e sobre os investimentos do Governo em Juazeiro. A unanimidade dos parlamentares elogiou o Presidente Marcelo Nilo pela iniciativa da Sessão Itinerante, destacando a importância do evento para que o povo conheça o funcionamento da Casa e para os parlamentares conhecerem os problemas que afligem as comunidades. O Sr. Presidente convocou uma Sessão Extraordinária para ser iniciada dois minutos após o término da presente, com o objetivo de fazer a entrega da Comenda Dois de Julho a personalidades de Juazeiro, e encerrou a Sessão, à qual deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Alan Sanches, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Carlos Ubaldino, Gaban, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, João Bonfim, Jurandy Oliveira, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Júnior, Luiz Augusto, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Mário Negromonte Júnior, Neusa Cadore, Pastor Sargento Isidório, Paulo Rangel, Reinaldo Braga, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araújo, Uziel Bueno, Vando e Zé Neto (30).

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -